SindiPetro RS

PAPO DIRETO

INFORMATIVO SEMANAL DO SINDIPETRO-RS - Ano XI - Nº 606 | 07 a 13/09/2025

# É PELA SOBERANIA!

# É PELO BRASIL!

# É PELA PETROBRÁS!

SEGURANÇA

# TRAGÉDIA NA COREIA EXPÕE RISCOS E REFORÇA NECESSIDADE DE MAIS SEGURANÇA NO TRABALHO

Na terça-feira (2), o técnico de segurança da Petrobrás, **Rodrigo Reis Barreto**, de 39 anos, natural de Paulo Afonso (BA), morreu após cair no mar durante testes na **plataforma P-79**, em construção em Geoje, na Coreia do Sul. Ele chegou a ser resgatado e houve manobras de reanimação, mas não resistiu e veio a óbito. **Outros dois trabalhadores de empresas locais também ficaram feridos**, mas foram liberados após atendimento médico. A vítima, que atuava na empresa desde 2011, era casado e pai de dois filhos.

A Petrobrás anunciou a criação de uma comissão para investigar as causas do acidente. A FUP e o Sindipetro-NF já se manifestaram no sentido de acompanhar as providências junto às autoridades locais e à comissão de investigação.

### SEGURANÇA COMO PRIORIDADE

Para o Sindipetro-RS, a morte de Rodrigo expõe, mais uma vez, **os graves riscos enfrentados pelos trabalhadores do setor de petróleo e gás,** onde acidentes podem ter consequências fatais. Para o sindicato, é fundamental que a Petrobrás e demais empresas da cadeia produtiva assumam a segurança como **prioridade máxima**, reforçando inspeções, investigações e investimentos em proteção.

O caso da P-79 deve servir de lição para que novas tragédias sejam evitadas. **O compromisso com a vida e a saúde dos trabalhadores precisa estar acima de qualquer meta de produção ou cronograma de entrega**. "Reforçamos que é preciso sempre lutar para melhorar as condições de trabalho, garantindo que as pessoas possam sair de casa e voltar com saúde e tranquilidade. Esse é um desafio permanente para sindicatos e federações. "**Rodrigo Reis, presente**", colocaram os dirigentes do Sindipetro-RS durante o Papo Direto Online da sexta (05).

PAPO DIRETO

**UNIDADE**

No PDO da sexta (5), os dirigentes do Sindipetro-RS saudaram o resultado da eleição que proporcionou o **retorno do Sindipetro São José dos Campos e Região para a FUP**, reforçando a unidade da categoria petroleira. Essa chegada é resultado de uma série de movimentos feitos para unificar os trabalhadores na sua luta. A decisão veio a partir de um balanço do Sindicato das duas décadas em que estiveram fora da FUP.

**SOBRE A NEGOCIAÇÃO I**

A Petrobrás apresentou uma **proposta considerada rebaixada** para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), **ignorando completamente a pauta reivindicatória** construída pelos trabalhadores e atropelando o processo negocial. Segundo os representantes sindicais destacaram no PDO do dia 5, o **reajuste salarial** oferecido, assim como os poucos itens apresentados como avanços em relação ao ACT de 2023, não atendem às demandas da categoria.

**SOBRE A NEGOCIAÇÃO II**

Questões centrais para os petroleiros também foram desconsideradas, como a busca de **soluções para os planos de equacionamento do déficit da Petros (PEDs)**. Além disso, a empresa mantém medidas de **desmonte e privatização**, a exemplo dos polos terrestres da Bahia e da PBio, que contrariam o projeto de fortalecimento da Petrobrás estatal defendido pelos trabalhadores e pelo governo federal.

**SOBRE A NEGOCIAÇÃO III**

Diante dessa postura, **os sindicatos se levantaram da mesa de negociação no dia 2 de setembro** e formalizaram, por meio de documento, a **solicitação de uma rodada de reuniões temáticas**. Nessas reuniões, a categoria espera debater os **cinco grandes eixos que estruturam sua pauta**: pautas econômicas e benefícios; EMS Petros e PEDs; jornada, frequência e condições de trabalho; SMS e transição energética justa; e relações sindicais, anistia e prestadores de serviço.

**SOBRE A NEGOCIAÇÃO IV**

Os representantes também ressaltaram a importância de fortalecer o sistema Petrobrás de forma integrada, garantindo a incorporação de trabalhadores da Fafen Paraná e do Terminal de Cabiúnas, além da ampliação dos efetivos próprios nas fábricas de fertilizantes do Nordeste e de uma atenção especial à população do Amazonas, que hoje paga o combustível mais caro do país após a venda da Reman, medida que prejudicou toda a região Norte.

**SOBRE A NEGOCIAÇÃO V**

Por fim, os sindicatos enfatizaram que **negociar é um processo que exige respeito e escuta ativa**, prática frequentemente citada pela própria gestão da Petrobrás, mas que não tem sido aplicada nas mesas de negociação. A categoria espera que a empresa passe a **ouvir efetivamente as demandas dos trabalhadores, responda às reivindicações e respeite o diálogo democrático**, evitando retrocessos que remetem aos piores momentos vividos em gestões anteriores.

**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT**
**DIRETORIA RESPONSÁVEL**: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.
**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS**: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)
**SEDE PORTO ALEGRE** - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
**DELEGACIA DE CANOAS** - Rua Victor Barreto, 3288, Centro , CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
**DELEGACIA LITORAL NORTE** - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

DEFESA DA SOBERANIA

# É PELA SOBERANIA. É PELO BRASIL. É PELA PETROBRÁS!

No domingo, **dia 7 de setembro**, milhares foram às ruas em todo o país para defender o Brasil, a soberania e dizer, em alto e bom som, que **"o Brasil é dos brasileiros"**. Os movimentos do 7 de Setembro, que marcam a **independência do Brasil** e o **Grito dos Excluídos (*)**, ganharam força a partir dos últimos acontecimentos políticos e econômicos, que tentam transformar o país novamente em quintal dos EUA e impedir que o Brasil cumpra sua missão política de **responsabilizar e punir todos que atentaram contra a democracia**, **contra a soberania nacional** e que, durante meses, **se dedicaram a armar um golpe de Estado**.

Em Porto Alegre, o **Ato pela Soberania** e o **31º Grito dos Excluído**s, chamado pelas centrais sindicais e movimentos sociais, reuniu mais de mil pessoas no Largo dos Açorianos e reafirmou a luta por um Brasil democrático, justo e inclusivo, com foco em pautas como o fim da escala 6x1, a redução da jornada de trabalho, a isenção do Imposto de Renda até R$ 5 mil e a realização de uma reforma tributária que taxe as grandes fortunas. Durante o ato, os participantes deixaram claro que **a verdadeira independência só será possível com justiça social, soberania e democracia**.

### ESPERANÇA E AFIRMAÇÃO DA DEMOCRACIA

Durante as falas, foram reforçados os alertas de que a unidade dos trabalhadores, dos movimentos sociais e de toda a população é fundamental para defender a soberania brasileira neste momento de ataques sistemáticos dos EUA. Sem respeito à democracia, aos direitos, às riquezas nacionais e ao meio ambiente, não pode haver justiça social.

Os dirigentes sindicais também defenderam a pauta da classe trabalhadora, reafirmando a importância de reivindicações como a redução da jornada, o fim da escala 6x1, a taxação das grandes fortunas e a correção da tabela do Imposto de Renda, que já acumula 48% de defasagem.

### SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA

Os petroleiros participaram da atividade e, com seus jalecos laranja, lembraram que **a defesa sistemática da Petrobrás representa também a luta pela soberania do país**. Ressaltaram que a Petrobrás está sempre no centro de qualquer debate sobre soberania e que o golpe institucional de 2016, que tirou a presidenta Dilma da presidência, **teve como principal objetivo entregar e vender a Petrobrás.** Graças a fundamental resistência da categoria e de setores progressistas da sociedade, a Companhia não foi totalmente privatizada, mas muitas unidades foram vendidas.

"Os petroleiros e a Petrobrás estão intimamente ligados à questão da soberania. O golpe contra a presidenta Dilma em 2016 teve também a questão do petróleo, da Petrobrás e do pré-sal como pano de fundo. A entrega da BR Distribuidora, a venda de outros ativos da estatal, a troca de "joia" que podem estar envolvidas na venda de ativos da Petrobrás, tudo nos faz permanecer firmes na luta pela soberania, por uma Petrobrás para o povo brasileiro e também pela soberania energética do país", afirmaram em seu recado.

No Papo Direto Online da sexta (05), os dirigentes convidaram a categoria para o ato e falaram sobre a conjuntura atual. Frisaram que, diante das ameaças do governo Trump, das sanções econômicas/comerciais e da interferência no julgamento dos golpistas, **há uma tentativa de colocar o povo brasileiro de joelhos diante dos EUA**. E nesse sentido, convocaram os petroleiros e petroleiras a resistirem a essas ameaças.

### GOLPE EM ANDAMENTO NO CONGRESSO NACIONAL

Também destacaram a necessidade de atenção para o fato de que setores da direita bolsonarista no Congresso tentam aplicar um golpe com a chamada **"lei da anistia"**, cujo andamento tem sido acelerado após a Polícia Federal chegar à "Faria Lima" e denunciar fintechs do PCC que operavam em um dos bairros mais caros do país, em São Paulo. De acordo com o Projeto de Lei, "fica concedida a anistia a todos aqueles que, entre 14 de março de 2019 e a data de entrada em vigor desta lei, possam vir a ser investigados, processados ou condenados em razão de condutas associadas de qualquer modo, incluindo organização criminosa, associação criminosa ou constituição de milícia privada". Ou seja, **a tentativa é liberar todos os envolvidos de qualquer punição.**

### UM PROJETO DE NAÇÃO

Um estudo feito por Ghabriel Anton Gomes de Sá, cientista de dados, deixa clara a **relação entre soberania e a Petrobrás**. O especialista alerta que, desde sua fundação, em 1953, sob o lema "O Petróleo é Nosso", a Petrobrás ultrapassa o papel de mera estatal: **é símbolo vivo de soberania energética e de um projeto de desenvolvimento autônomo para o Brasil**.

"Contudo", diz ele, "nas últimas três décadas, esse legado vem sendo progressivamente deteriorado por políticas neoliberais, pressões internacionais e interesses do capital financeiro global. O que se encontra em disputa não é apenas o controle de uma empresa, mas a definição estratégica sobre o futuro do país e a posse de seus recursos fundamentais".

Ele lembra em texto no **Le Monde Diplomatique** que, em 1997, a Lei do Petróleo retirou da estatal a exclusividade da exploração do petróleo nacional e que, desde a abertura do capital da companhia na Bolsa de Nova Iorque, em 2000, a situação de ataque à soberania tornou-se ainda mais crítica, com o Estado brasileiro diminuindo cada vez mais sua participação no capital social da estatal, a ponto de hoje deter apenas 37,6% do capital total da Companhia.

***(Continua na página 4)***

## DEFESA DA SOBERANIA

"A privatização de ativos estratégicos também aumentou os riscos de segurança energética, deixando o país exposto a possíveis crises internacionais de abastecimento. Além disso, houve **significativa precarização das relações trabalhistas no setor, com perda de empregos qualificados e deterioração das condições laborais**. A lógica neoliberal levou ainda ao desmonte da capacidade tecnológica brasileira, causando o enfraquecimento da engenharia nacional, a fuga de cérebros e a perda de autonomia tecnológica", frisou ele.

Ghabriel lembra que, historicamente, **os Estados Unidos sempre atuaram para enfraquecer uma Petrobrás soberana e autônoma**. Essa interferência tornou-se ainda mais evidente após documentos diplomáticos revelados pelo WikiLeaks demonstrarem a tentativa estadunidense de influenciar diretamente a legislação brasileira sobre o pré-sal. Por fim, a colaboração estreita entre autoridades brasileiras e o Departamento de Justiça dos EUA durante a Operação Lava Jato resultou em multas bilionárias que drenaram recursos vitais da Petrobrás, fragilizaram fornecedores locais e desmantelaram cadeias produtivas nacionais.

### CONTEMPORIZANDO A SITUAÇÃO

Ele recorda que o 5º Ciclo de Oferta Permanente, realizado em junho de 2025, é um **exemplo recente que ilustra dramaticamente a profundidade da entrega da nação e de suas riquezas naturais**: 16,3 mil km² na margem equatorial brasileira foram leiloados majoritariamente para consórcios internacionais como ExxonMobil, Chevron e CNPC. "Com a exploração sob controle estrangeiro, intensifica-se o risco socioambiental para as populações costeiras e ribeirinhas, ao mesmo tempo que se agrava o cenário de desigualdade regional no país por conta da dispersão e mau uso de royalties e impostos — situação viabilizada pela aprovação, no Congresso Nacional, de medidas que desvinculam esses recursos de investimentos voltados à promoção do desenvolvimento local", criticou.

### PILAR DA SOBERANIA

A fala do especialista em dados vem ao encontro da luta petroleira. Ele destaca que a Petrobrás está hoje entre **duas concepções distintas de país**: de um lado, uma estatal criada para ser pilar de um projeto nacional-popular, orientado pela justiça social e pelo desenvolvimento autônomo; de outro, um ativo financeiro subordinado aos interesses imediatos do capital internacional. Para isso, finaliza, "é indispensável restabelecer o verdadeiro sentido do lema histórico 'O Petróleo é Nosso', revivendo a luta por soberania e desenvolvimento nacional autônomo".

E foi isso que os petroleiros levaram para o Dia da Independência e para o Grito dos Excluídos: a certeza de que **soberania significa desenvolvimento com inclusão, empregos de qualidade e políticas públicas financiadas de forma justa, enfrentamento das desigualdades e a vida acima do lucro**. Mais uma vez, a Petrobrás está no centro desse processo e é uma empresa fundamental para que a Nação enfrente estes desafios. **A luta continua, e os petroleiros e petroleiras estão preparados para ela!**

(*) O **Grito dos Excluídos** é uma manifestação popular brasileira, **iniciada em 1995**, que ocorre anualmente ao redor do 7 de Setembro para **denunciar a exclusão social e propor alternativas por um país mais justo**. Seu objetivo é dar voz aos marginalizados, defender a soberania e os direitos sociais, e promover a luta pelos direitos da classe trabalhadora, pela soberania nacional e pela defesa da democracia. **É um chamado à consciência social e à participação ativa da sociedade** na busca por um país mais justo e solidário.

## NOTAS

**SETEMBRO AMARELO - CUIDAR DA VIDA É PRIORIDADE**

O **Sindipetro-RS** mais uma vez se soma à campanha **Setembro Amarelo**, a maior iniciativa mundial de prevenção ao suicídio e de combate ao estigma em torno da saúde mental. Desde que a ação foi lançada no Brasil, em 2014, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), o sindicato tem se engajado de forma sistemática, levando o debate para a categoria com matérias em seus canais de comunicação, entrevistas com especialistas no PDO e outras iniciativas.

**"SE PRECISAR, PEÇA AJUDA"**

Este ano, a campanha tem como lema **"Se precisar, peça ajuda!"**, reforçando a importância da **escuta ativa**, do **acolhimento** e da **quebra de tabus sobre o sofrimento psíquico**. No dia 10 de setembro, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, o sindicato destaca que o enfrentamento desse grave problema deve ser permanente e estar presente em todos os espaços de trabalho e convivência.

**REALIDADE ENTRE PETROLEIROS**

A **Organização Mundial da Saúde (OMS)** aponta que, a cada ano, mais pessoas morrem em decorrência do suicídio do que de HIV, malária ou câncer de mama. **No Brasil**, são cerca de **14 mil mortes anuais**. No setor de petróleo, marcado por **altos riscos operacionais, pressão constante por resultados e longas jornadas**, o tema é ainda mais delicado. Pesquisas em diferentes bases sindicais apontam que os petroleiros enfrentam altos índices de adoecimento mental, relacionados ao estresse, ao isolamento, às metas abusivas e à insegurança provocada pelos processos de desmonte e privatização. Esse cenário tem resultado em casos crescentes de depressão, ansiedade e suicídio. O Sindipetro-RS alerta que **cuidar da vida e da saúde mental deve ser parte essencial da política de segurança no trabalho**. Para o sindicato, não basta apenas garantir a integridade física dos trabalhadores nas plataformas, refinarias e bases: é preciso também enfrentar o sofrimento psíquico que, muitas vezes, é invisível.

**SOLIDARIEDADE, INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO**

O suicídio pode ser prevenido na maioria dos casos quando há diagnóstico precoce, tratamento adequado e uma rede de apoio sólida. Por isso, o Sindipetro-RS reforça que é fundamental **falar sobre o tema, reconhecer sinais de sofrimento nos colegas e praticar a escuta ativa, sem julgamentos**, entre outras ações.

## SERVIÇOS

**PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL**

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para **atendimento@costaeadvogados.adv.br**

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.